

PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

DISCIPLINA: Fundamentos teóricos da educação do campo e para convivência com o semiárido brasileiro
Código:
Carga Horária: 40h/a CH Teórica: 30h/a CH prática: 10h/a
Créditos: 2
EMENTA
Relações campo-cidade no Semiárido Brasileiro; A educação escolar no Semiárido brasileiro desde o final do século XIX. Conceito de Educação Contextualizada na perspectiva do pensamento complexo. A educação para convivência com o Semiárido brasileiro: origens e tendências.
OBJETIVOS
Refletir sobre a construção de uma educação voltada para o contexto de sua inserção social; Compreender a dinâmica social do espaço semiárido brasileiro e emergência de uma reflexão voltada para o seu desenvolvimento social; Debater as principais correntes educacionais que pensam a educação numa perspectiva contextualizada; Investigar experiências de educação do campo e, em especial, a educação na perspectiva da convivência com o semiárido. Analisar o papel da educação e da pedagogia nas relações estabelecidas entre o projeto de modernidade e as alternativas exercidas por outros sujeitos coletivos e individuais; Conhecer os fundamentos que estruturam as teorias educativo-pedagógicas latino-americanas; Compreender o conceito de Pedagogias Críticas e Epistemologias Locais; Identificar as matrizes epistemológicas que dão sustentação às propostas pedagógicas alternativas; Conhecer algumas experiências educativas relacionadas às Pedagogias Decoloniais e suas Epistemologias Locais; Repensar a configuração do sujeito pedagógico da modernidade e a emergência de sujeitos pedagógicos subalternos na América Latina, desde a perspectiva decolonial.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas com debates e informações específicas sobre o conteúdo abordado; leitura e debates de estudos.
AValiação
O aluno será avaliado pela sua presença, por atividades em sala de aula e pelas atividades de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, Ricardo. **O Futuro das Regiões Rurais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003a, p:17-56

.. O Capital Social dos Territórios: repensando o desenvolvimento rural. In: **O Futuro das Regiões Rurais**. Porto Alegre: UFRFS, 2003b.

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves (orgs.). Educação do campo - Desafios para a formação de professores. São Paulo: Autêntica, 2009.

ARROYO, Miguel. **Os movimentos sociais e o conhecimento**: uma relação tensa. In: II Seminário Nacional - O MST e a Pesquisa. Cadernos do ITERRA - Ano 7, p. 35-43.

BARBOSA, Lia Pinheiro. **Pensamento pedagógico latino-americano, educação libertária e pedagogias alternativas no fortalecimento do poder popular**. Trabalho apresentado no V Encontro Brasileiro Educação e Marxismo, UFSC, Florianópolis: 2011.

BARRIENDOS, Joaquín. **La colonialidad del ver**. Hacia un nuevo diálogo visual interepistémico. Revista Nómadas, nº 35, Universidad Central, Colombia: 2011, p. 13-29.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

CARNEIRO, Maria Jose. **Ruralidade na Sociedade Contemporânea: uma Reflexão Teórico-metodológica**. [on line] Disponível em www.ftierra.org/tierra1104/doctrabajo/jmcarnerio_nr.pdf. Acesso em: 13/10/2016. CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GIROUX, Henri A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto alegre: Artmed, 1997.

LANDER, Edgardo. **Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais**. CLACSO-UNESCO. Buenos Aires, 2000.

LENKERSDORF, Carlos. **Filosofia en clave tojolabal**. México: Miguel Porrúa, 2002. MARTÍ, José. **Nossa América**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1985

MARIÁTEGUI, J.C. **7 Ensaio de interpretação da realidade peruana**. Caracas: Biblioteca Ayacucho: 1979. PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1985. QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In: **ANDER, Edgardo. Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais**. CLACSO-UNESCO. Buenos Aires, 2000.

REIS, Edmerson dos Santos. **A contextualização dos conhecimentos e saberes na perspectiva da contextualização dos conhecimentos e saberes da escola do campo**. Salvador: UFBA:FACED: Programa de Pós-graduação em Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica. (tese de Doutorado), 2009.

RESAB (Rede de Educação do Semi-Árido Brasileiro). **Educação para a convivência com o semi-árido: reflexões teórico-práticas**. Juazeiro: RESAB, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Urbanização e Ruralidade: Relações entre a Pequena Cidade e o Mundo Rural: estudo preliminar sobre os pequenos municípios em Pernambuco**. Recife:UFPE, 2001

REIS, Edmerson dos Santos. **A contextualização dos conhecimentos e saberes na perspectiva da contextualização dos conhecimentos e saberes da escola do campo**. Salvador: UFBA:FACED: Programa de Pós-graduação em Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica. (tese de Doutorado), 2009.

SEMERARO, Giovanni. **Da libertação à hegemonia: Freire e Gramsci no processo de democratização do Brasil**. Revista de Sociologia Política, nº 29, Curitiba: UFPA, 2011. p. 95-104.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores(as) do campo. In: **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007.

CADERNOS SECAD. **Educação do campo: diferenças mudando paradigmas**. Brasília, DF: MEC, 2007. CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; GAUDÊNCIO, Frigotto (orgs.). **Dicionário de Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CARVALHO, Marize Souza. **Realidade da educação do campo e os desafios para a formação de professores da educação básica na perspectiva dos movimentos sociais**. Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação. Salvador: UFBA, 2011.

DUARTE, Elisa Guedes. **Educação, Tecnologia e Desenvolvimento Rural.: relato de um caso em construção**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

KUSTER, Ângela; MATTOS, Beatriz Helena Oliveira de Melo. **Educação no contexto do semiárido brasileiro**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

LIMA, Elmo de Souza. **Educação Contextualizada no Semi-árido: Construindo Caminhos para Formação de Sujeitos Críticos e Autônomos**. Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho. Teresina: FSA, 2006.

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helana Célia de Abreu. Avanços e desafios na construção da educação do campo. In: **Revista Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 17-31, abr. 2011.

DISCIPLINA: Educação do Campo e Ensino de Ciências Exatas

Código:

Carga Horária: 20h

Créditos: 2

EMENTA

Conceitos fundamentais da física clássica; Noções de eletrostática: fenômenos elétricos da natureza, eletricidade residencial; Noções de Gravitação: movimentos dos astros no sistema solar; Estudo de conceitos básicos de álgebra: números, medidas, expressões, equações, proporcionalidade e médias; Conceitos básicos de geometria: área, perímetro e volume de figuras geométricas; Estudo de pesquisas da área da Educação Matemática com ênfase em estudos etnomatemáticos e em modelagens de situações do campo que articulem aspectos teóricos da matemática e das ciências naturais. Interpretação de modelos matemáticos aplicados às ciências naturais. Produção e/ou simplificação de modelos matemáticos a partir da análise de situações problemas identificadas no contexto do campo. A transposição do conhecimento matemático na Educação do Campo de nível fundamental e médio. Educação Matemática. O desenvolvimento histórico da matemática: visões alternativas.

OBJETIVOS

Apresentar conceitos fundamentais ao ensino da matemática. Possibilitar a interdisciplinaridade no ensino das ciências naturais e a aplicação dessa ciência em outras áreas no contexto da educação contextualizada. Analisar as concepções e práticas referente a etnomatemática e educação do campo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos dirigidos sobre os temas abordados, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula, e disposição dos docentes fora de sala de aula para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMALHO, Francisco; NICOLAU, Gilberto F.; TOLEDO, Paulo Soares. **Fundamentos da Física**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2007. 494p.

NEWTON, Villas Boas. **Tópicos de Física**. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2012. 496p.

ELON, Lages Lima; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **A matemática do ensino médio**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: SBM, 2006. 247p.

DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio; LEZZI, Gelson. **Matemática e Realidade**. 6º ano. 8ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio; LEZZI, Gelson. **Matemática e Realidade**. 6º ano. 8ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

KNIJNIK, Gelsa. **Educação Matemática, culturas e conhecimento na luta pela terra**. 1ª edição. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006, v. 1.

KNIJNIK, Gelsa (Org.); WANDERER, Fernanda (Org.); OLIVEIRA, Claudio José de (Org.).

Etnomatemática, currículo e formação de professores. 3ª. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. 446p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUILLEN, Michael. **Pontes para o Infinito: O lado humano das matemáticas.** Lisboa: Gradiva, 2013. 208p

LINDQUIST, Mary M.; SHULTE, Albert P. (Org.). **Aprendendo e Ensinando Geometria.** São Paulo: Atual, 1994.

BATSCHETET, Edward. **Introdução à Matemática para Biocientistas.** São Paulo: Ed. Interciência e Edusp, 1998. 596 p.

LINS, Romulo C.; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI.** 7ª edição. Campinas: Papirus, 2005. Coleção Perspectivas em Educação Matemática.

DISCIPLINA: Educação do campo e ciências humanas

Código:

Carga Horária: 20h/a

Créditos: 2

EMENTA

História e memória: um debate. Concepções sobre natureza e cultura. Memória e História do homem do campo. História do Campesinato no Brasil. A ocupação do sertão semiárido brasileiro. Representações sociais sobre o universo semiárido sob os mais diversos aspectos sociais e naturais. História da família no sertão semiárido. A invenção do espaço semiárido. Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro. Ensino de História e as Leis 10.639/03 e 11.645/08. Oralidade e práticas de leitura no campo. Relações de gênero no Brasil.

OBJETIVOS

- Pensar o processo de formação do universo semiárido;
- Compreender o caráter social das relações de poder do universo semiárido;
- Debater a construção de práticas socioeconômicas e culturais do homem do semiárido.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos dirigidos sobre os temas abordados, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula, e disposição dos docentes fora de sala de aula para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.

AValiação

A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 4ª ed. Recife: FJN; Editora Massangana; São Paulo: Cortez, 2009.

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves (orgs.). **Educação do campo - Desafios para a formação de professores**. São Paulo: Autêntica, 2009.

ARRUDA, Gilmar. **Cidades e Sertões**. Bauru, SP: Edusc, 2000.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1990.

FARIAS, Ana Elizabete Moreira de; PINHEIRO, Josefa Nunes. Educação para a convivência com o semiárido: contribuições para o ensino de história. In: **Revista Revista Homem, Espaço e Tempo**. Setembro de 2011

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

IANNI, Octavio. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LEONARDI, Victor. **Entre árvores e esquecimentos: história social nos sertões do Brasil**. Brasília: Paralelo 15 Editores, 1996.

LOPES, Mauro de Resende. **Agricultura política: História dos grupos de interesse na Agricultura**. Brasília: EMBRAPA, SPI, 1996.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. **Direito à Terra no Brasil: a gestão do conflito (1795-1824)**. São Paulo: Alameda, 2012.

RIBEIRO, Rafael Winter. **A Construção da Aridez: Representações da Natureza, Regionalização e Institucionalização do Combate à Seca (1877-1909)**. Tese de Doutorado em Geografia defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação em Geografia, Rio de Janeiro, 2001.

SANTIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa. **História Oral na sala de aula**. São Paulo: Autêntica, 2015.

SANTOS, Milton. 1992: A Redescoberta da Natureza. In: **Revista de Estudos Avançados**, vol.6, no.14, São Paulo Jan./Apr. 1992. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 10/09/16. THOMAS, Keith. **O homem e o Mundo natural**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

VIEIRA JR., Antônio Otaviano. **Entre paredes e bacamartes: história da família no sertão**. São Paulo: Hucitec, 2004.

ZARTH, Paulo; MOTTA, Márcia (orgs.). **Formas de resistência camponesa – visibilidade**. São Paulo: UNESP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Cláudio. **Francisco Julião**: uma biografia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2010.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. **Práticas instituintes e experiências autoritárias**. O sindicalismo rural na Zona da Mata de Pernambuco (1950-1974). Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LOURENÇO, Fernando Antônio. **Agricultura Ilustrada**. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. **Direito à Terra no Brasil**. A gestação do conflito. São Paulo: Alameda, 2012. MENDONÇA, Sônia Regina de Mendonça. **O Patronato rural no Brasil recente** (1964-1993). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2010.

NEVES, Delma Pessanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes (orgs.). **Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil.(vol. I e II)**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória d'África**: a temática africana na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2010.

WELCH, Clifford A. (et all). **Camponeses brasileiros**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

ZARTH, Paulo; MOTTA, Márcia (orgs.). **Formas de resistência camponesa** – visibilidade. São Paulo: UNESP, 2008.

DISCIPLINA: Educação do campo e ensino de ciências naturais

Código:

Carga Horária: 20 horas

Créditos: 2

EMENTA

Água: propriedades físicas, químicas e biológicas. Componentes físicos, químicos e biológicos do solo e meio ambiente. Noções básicas das relações: planta, água, solo e atmosfera. Conceitos fundamentais de ecologia: Fluxos de matéria e energia; da origem à importância para a vida. Ciclos biogeoquímicos. Níveis de organização biológicos e suas propriedades emergentes. Ecologia de Ecossistemas. Educação do Campo e as questões ambientais (noções básicas). Atividades experimentais a partir do contexto do meio rural.

OBJETIVOS

Conceituar e caracterizar as ciências naturais, enfatizando aspectos ecológicos que auxiliam na compreensão dos processos biológicos que ocorrem no semiárido. Capacitar os alunos na aplicação

prática dos conceitos biológicos abordados em sala.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e interativas, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula e orientações gerais para a prática do professor.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala, referentes às atividades práticas para o ensino de ciências naturais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
WARD, H.; RODEN, J.; HEWLETT, C.; FOREMAN, J. Ensino de Ciências . 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2010. KRASILCHICK, M. Prática de Ensino de Biologia . 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. ODUM, E. P. Fundamentos de Ecologia . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 612 p. SANTOS, L. H. S. (Org.) Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões . 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GASPAR, A. Experiências de ciências para o Ensino Fundamental . 1. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. v. 1. LEFF, Enrique. Saber ambiental . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 494 p. NISKIER, A. Sustentabilidade e Educação . Editora Sesi, 1 edição, 2013, 80 p. ODUM, E. P. Ecologia . Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012. 460 p., il. TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. Ensino de Ciências . São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Coleção Ideias em Ação).

DISCIPLINA: Educação do campo, letramentos e linguagens
Código:
Carga Horária: 20 h/a CH Teórica: 15 h/a CH Prática: 05 h/a
Créditos: 2
EMENTA
Conceitos de alfabetização e letramento sob perspectiva linguística e pedagógica. Linguagens e escritas como instrumentos do conhecimento. Estudos Sociolinguísticos: Variação Linguística. Perspectivas e fundamentos para a organização e produção de materiais em projetos de letramentos na educação do campo. Literatura e Ruralidade.
OBJETIVOS
1. Discutir diferentes concepções de alfabetização e de letramento.

2. Mostrar a importância da escrita como registro de formação e de memória. 3. Estudar a língua como fenômeno heterogêneo e primordialmente social. 4. Debater estratégias para produção de material didático contextualizado. 5. Analisar textos literários do segmento rural e sua relevância cultural.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo-dialogadas. Leitura e discussão de textos. Grupos de estudos. Listas de discussão
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, com ênfase na participação dos alunos, na produção escrita e nos grupos de discussão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, Cláudio Henrique Sales. Patativa do Assaré: as razões da emoção. Fortaleza: Editora UFC, 2003. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 33 ed. São Paulo: Loyola, 2004. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. LANDIM, Teoberto. Seca: a estação do inferno. 2 ed. Fortaleza: Editora UFC, 2005. LOPES, Edward. Fundamentos de Linguística Contemporânea. 1 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAGNO, M. (org.) Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000. LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola. 2008. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4. Ed. São Paulo: Contexto: Papirus, 2004.

DISCIPLINA: Educação do campo, gestão educacional e legislação
Código:
Carga Horária: 20h
Créditos: 2
EMENTA
Organização da Educação Nacional. Competências e responsabilidades dos entes federados com a Educação do Campo. Conselho de Educação no âmbito dos sistemas. Gestão educacional: Financiamento e gestão orçamentária da Educação do Campo; Gestão Democrática; Gestão

Pedagógica da Educação Escolar no Campo.
OBJETIVOS
Conhecer os aspectos históricos e as especificidades da Gestão Educacional e da Legislação da Educação do Campo. Compreender a Gestão Educacional nas suas dimensões legais e estruturais e a Gestão Escolar para além dos aspectos administrativos e burocráticos. Analisar a estrutura e a organização dos sistemas de ensino e o financiamento e programas para a Educação do Campo.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, roda de conversa (método Freiriano), estudos de casos, leituras e estudos dirigidos recorrendo ao ensino com pesquisa envolvendo o vivido e o escrito e trabalhos em grupo.
AVALIAÇÃO
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CALDART, Roseli Salete(Org.). Caminhos para transformação da escola. 45 Editora: Expressão Popular. 241 p. 1 e 2 volumes LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola Teoria e prática; Goiânia: Alternativa, 2008. LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006. MACHADO, Carmem Lúcia Bezerra; CAMPOS, Christiane Senhorinha Machado; PALUDO, Conceição (Orgs). Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências Brasília : MDA, 2008. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização – 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2005. LUCK, Heloisa. A gestão participativa na escola Série Cadernos de Gestão. Vol. III; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006. OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e Gestão da Educação. – 3 ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2010. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensinoaprendizagem e projeto político- pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 22 ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2012 – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1). WRUBLEVSKI,Aued, Bernardete; Vendramini, Celia REGina(org.). Temas e Problemas No Ensino Em Escolas do Campo. São Paulo, 2012. Outras expressões.

DISCIPLINA: Estratégias de convivência com o semiárido I
Código:
Carga Horária: 20 horas
Créditos: 2
EMENTA
Semiárido. Ecologia da Caatinga. Convivência com o semiárido: bases teóricas e técnicas. Desenvolvimento sustentável e a produção vegetal no semiárido. Processo de Formação das sociedades do campo e suas representações no tempo. Agroecologia aplicada ao semiárido. Manejo do solo no semiárido: potencialidades e limitações. Uso racional de recursos não renováveis no semiárido: solo e água. Captação, manejo e uso de água de chuva e uso da água salina na irrigação.
OBJETIVOS
Proporcionar aos alunos conhecimento sobre a região semiárida brasileira, mostrando alternativas viáveis e sustentáveis para a convivência com o semiárido, dando ênfase e importância para as tecnologias locais, o uso racional dos recursos e seu manejo sustentável.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, estudos dirigidos sobre os temas abordados, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula, e disposição dos docentes fora de sala de aula para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.
AValiação
A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FURTADO, D.A. BARACUHY, J.G.V. et al. Difusão de tecnologias apropriadas para o desenvolvimento sustentável do semiárido brasileiro . 1ª edição. Editora: Campina Grande-EPIGRAF, Campina Grande-PB, 2013. FALCÃO SOBRINHO, J., FALCÃO, C.L. da C. Semiárido: diversidades, fragilidades e potencialidades , 1ª Edição. Editora: Sobral Gráfica, Sobral-CE, 2006. MEDEIROS, S. S., GHEYI, H.R.; GALVAO, C. O, et al. Recursos Hídricos em Regiões Áridas e Semiáridas . 1. ed. Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido, 2011. v. 1. 440 p. MENEZES, Djacir. O outro nordeste . Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBIERO, D., CAJADO, D. M., et al. Tecnologias agroecológicas para o Semiárido . 1ª Edição. Editora UFC, Fortaleza-CE, 2015. BURSZTYN, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável . 2a Ed. São Paulo:

Brasiliense, 1994. FURTADO, Celso. **O Nordeste e a Saga da Sudene**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Prefácio de Celso Furtado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DISCIPLINA: Educação Infantil do Campo

Código:

Carga Horária: 20h

Créditos: 2

EMENTA

Legislação e políticas para a Educação Infantil do Campo. Creche e pré- escola como direito social. Educação Infantil na constituição da identidade das crianças como sujeitos do campo. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

OBJETIVOS

Discutir as principais políticas e a legislação para a Educação Infantil do Campo.
Compreender a Educação Infantil na constituição da identidade das crianças como sujeitos do campo.
Analisar as concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, roda de conversa (método Freiriano), estudos de casos, leituras e estudos dirigidos recorrendo ao ensino com pesquisa envolvendo o vivido e o escrito e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENHART, Deise. **A Educação infantil em movimento: A experiência das Cirandas Infantis no MST**. Texto Digital.
ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.& MOLINA, M.C.(Orgs.) **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Oferta e demanda de educação infantil no campo**. (org.) Porto Alegre : Evangraf, 2012.
BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. GRUPO PERMANENTE DE TRABALHO DE

EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo.** Caderno de Subsídios. Brasília: MEC, Outubro/2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº03/2008.** Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. CEB. Aprovado em 18/2/2008. Diário Oficial da União: 11/04/2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº23/2007.** Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. CEB.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (Org.). **Sociologia da Infância no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011 (Coleção Polêmicas do nosso tempo)

LEITE, S.C. **Escola Rural:** urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez. 1999.

MARTINS, Marinete Souza Marques. **A Infância do Movimento Sem Terra:** Linguagem, Mística e Desenho. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo, 2006.

MOREIRA, Roberto José (Org.). **Identidades Sociais:** ruralidades no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, José de Souza (org.). **O Massacre dos Inocentes.** A criança sem infância no Brasil. 1 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

SARMENTO, Manuel J. & GOUVEA, Maria Cristina S. (org). **Estudos da infância.** Educação e práticas sociais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

VASCONCELLOS, Vera M. R. de, & SARMENTO Manuel J. (org.). **Infância Invisível.** Araraquara/SP: Junqueira e Marin, 2007.

DISCIPLINA: Metodologia da pesquisa

Código:

Carga Horária: 20 horas

Créditos: 2

EMENTA

Caracterização do Conhecimento. Teorias do conhecimento. Etapas do método científico e pesquisa científica. A pesquisa bibliográfica. Emprego de linguagem científica. Tipos de trabalhos/pesquisas científicas. A construção do objeto de pesquisa: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico. Citações e notas/referências bibliográficas. Exibição gráfica. Apresentação oral.

OBJETIVOS

Conceituar e caracterizar metodologia e método científico, distinguindo as mais importantes teorias

do conhecimento, e pesquisa. Compreender como se estrutura em trabalho científico e como seguir normas e padronizações na escrita científica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Emprego de slides em Power Point e uso de recursos como softwares para organização e formatação de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala, que incluem a leitura de artigos científicos. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1994.

MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão**. – Brasília : Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**: Editora: Atlas, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2004. REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. Edgar Blucher, São Paulo, 1993.

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para iniciação científica**. São Paulo: MCGRAW-HILL, 2000.

DISCIPLINA: Movimentos sociais, desenvolvimento territorial e questão agrária

Código:

Carga Horária: 40h/a

Créditos: 2

EMENTA

Estado e Sociedade. Direitos Sociais. Os movimentos sociais e seu caráter educativo. Análise de Políticas Públicas. Sistema educacional e modalidades de ensino: perspectivas históricas e abordagens atuais. A educação gestada no semiárido – o papel da RESAB e outras expressões para qualidade da educação no semiárido. Políticas de Educação do Campo. Sistema de Avaliação e Monitoramento da Educação do Campo. Políticas de Educação do Campo e Desenvolvimento

Territorial. Características sociais, políticas e econômicas do campo brasileiro. Heterogeneidade e características das populações do campo.

OBJETIVOS

- Pensar a construção histórica de políticas públicas para o semiárido levando em conta as demandas sociais;
- Compreender a formação do território semiárido como parte de uma dinâmica social e política.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula e orientações gerais para a prática do professor.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala, referentes às atividades práticas para o ensino de ciências naturais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. **Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo**. V.2. Brasília, 1999.

COUTINHO, Adelaide Ferreira; MUNIZ, Raquel Suzana Lobato; NASCIMENTO, Rita de Cássia Gomes. Luta pela terra, criminalização dos movimentos sociais (do campo) e educação. In: **Revista Aurora**, Marília, vol. 5, pp. 55-68, 2012. Edição Especial.

DI GIOVANNI, G.; NOGUEIRA, M. A. **Dicionário de Políticas Públicas**. São Paulo: FUNDAP/IMESP, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Loyola, 1997.

. **Teorias dos Movimentos Sociais. Paradigmas Clássicos e Contemporâneos**. São

MORAES, Kleiton de Sousa. **O sertão descoberto aos olhos do progresso: a Inspeção de Obras contadas às secas (1909-1918)**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sérgio. **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2015;

RESAB, Rede de Educação do Semi-Árido Brasileiro. **I Conferência Nacional de Educação para a Convivência com o Semi-Árido Brasileiro: Articulando Políticas Públicas de Educação para a Convivência com o Semi-Árido**. Secretaria Executiva da RESAB. Juazeiro (BA): Selo Editorial RESAB, 17 a 20 de maio de 2006.

SAUER, Sérgio. **Agricultura familiar versus agronegócio: a dinâmica sociopolítica do campo brasileiro**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALSADI, Otávio Valentim. **Qualidade do emprego e condições de vida das famílias dos empregados na agricultura brasileira**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

DEMO, Pedro. **Participação é Conquista**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Servolo; Paulilo, Maria Ignez (orgs.). **Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

GODÓI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida; Marin, Rosa Acevedo. **Diversidade do campesinato**: expressões e categorias (vols. I e II). São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

HEIDEMAMM, F.G. & SALM, J.F. **Políticas públicas e desenvolvimento** – bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UnB, Brasília, 2009.

KOLLING, Edgard Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli. **Educação do campo: identidades e políticas públicas**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma educação do campo, 2002.

MARTINS, José de Souza. **Reforma Agrária**: o impossível diálogo. São Paulo: Edusp, 2004.

MENDONÇA, Sônia Regina de. **Agronomia e Poder no Brasil**. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.

SILVA, José Pedreira da Silva. **Populações indígenas e resgate de tradições agrícolas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2001.

SMITH, Roberto. **Propriedade da Terra e Transição. Estudos da Formação da Propriedade Privada da Terra e Transição para o capitalismo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

DISCIPLINA: Educação ambiental e sustentabilidade

Código:

Carga Horária: 20 horas

Créditos: 2

EMENTA

A evolução histórica e teórica da Educação Ambiental. Complexidade ambiental. Princípios e estratégias de educação ambiental. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Conceitos e práticas da educação ambiental na escola. Coleta seletiva-conceitos e práticas em sala de aula e no ambiente rural. Educação ambiental e biodiversidade. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. Problemas ambientais do Brasil e do mundo. Política Nacional de Educação Ambiental. Sugestões de Atividades de EA. Planejamento, elaboração de projetos e metodologias utilizadas em educação ambiental.

OBJETIVOS

Abordar conceitos básicos de Educação Ambiental e Sustentabilidade, com o intuito de sensibilizar os alunos sobre o papel do homem como agente transformador do meio ambiente. Apresentar alternativas de uso sustentável dos recursos naturais pelo homem do campo, que possibilitem a sua convivência harmônica com o meio ambiente. Formar profissionais da educação que sejam agentes multiplicadores do uso consciente dos recursos naturais e respeito ao meio ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas de exposição oral dialogada, debates, discussão de artigos, exibição de vídeos e elaboração de oficinas.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, dinâmicas em sala de aula, além da elaboração e apresentação de oficinas sobre as políticas de educação ambiental. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DIAS, General Freire. Educação ambiental: Princípios e práticas . 9.ed. São Paulo: Gaia. 2009. PEDRINI, A.G. de (org.). 1998. Educação Ambiental - reflexões e prática contemporâneas . RJ:Vozes. 2008. DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas . São Paulo: Gaia, 2010. PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental em diferentes espaços . São Paulo: Signus, 2007. MATOS, K.S.A.L. Educação ambiental e sustentabilidade II . Fortaleza, CE: UFC, 2011. v. 3 . 331 p. (Coleção Diálogos Intempestivos-112p). MILLER, G; Tyler, J. Ecologia e sustentabilidade . 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 112 p. SANTOS, A.P.O. Ecopráticas na EPT: desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade . Maceió, AL: IFAL, 2011. 92 p., il. (Série Novos Autores EPT).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, G. F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental . São Paulo: Gaia, 2006. DIAS, G. F. Elementos para Capacitação em Educação Ambiental . Ilhéus, BA>Editus. 1999. FURTADO, D. A.; BARACUHY, J. G. V.; FRANCISCO, P.R. M. (Org.). Difusão de tecnologias apropriadas para o desenvolvimento sustentável do semiárido brasileiro . Campina Grande, PB: Epgraf, 2013. 246 p. PENTEADO, H. D. Meio ambiente e formação de professores . São Paulo: Cortez, 2003. SCARLATO, F.C. Do nicho ao Lixo ambiente, sociedade e educação . 18. ed. São Paulo, SP: Atual, 2009. 128p.

DISCIPLINA: Educação de Jovens e Adultos do Campo
Código:
Carga Horária: 20h
Créditos: 2
EMENTA
Parecer CNE/CEB nº 11/2000 - diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. O analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional no campo. O Conceito de Educação ao longo da vida e sua relação com os sujeitos do Campo. Desenvolvimento psicológico e aprendizagem na adolescência e vida adulta. As demandas do mundo do trabalho e a educação de

jovens e adultos. Sujeitos EJA e Diversidade: gênero, raça e etnia. Temas geradores na Educação de Jovens e Adultos do Campo. O Conceito de Educação Popular no Campo: reflexões sobre as experiências Freirianas.

OBJETIVOS

Compreender os aspectos legais, conceituais e de ensino do EJA do Campo.

Entender os fundamentos teóricos e práticos que possibilitam o ensino de EJA do Campo no seu contexto histórico e social.

Entender a EJA do Campo como exercício pleno de cidadania, desenvolvimento intelectual, ético e moral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, roda de conversa (método Freiriano), estudos de casos, leituras e estudos dirigidos recorrendo ao ensino com pesquisa envolvendo o vivido e o escrito e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. **Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas: Ação Educativa, 2001.

PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo**. 4 edição. Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, P. **Ação Cultural para a Liberdade e outros Escritos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

_. **Professora sim, tia não** - Cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995.

_. **Conscientização: teoria e prática da libertação** – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3.ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização de jovens e adultos: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica**. 4. ed. Brasília: Universa, 2003.

WRUBLEVSKI, Aued, Bernardete; Vendramini, Celia REGina(org.). **Temas e Problemas No Ensino Em Escolas do Campo**. São Paulo, 2012. Outras expressões.

DISCIPLINA: Educação do campo e estratégias de convivência com o semiárido II
Código:
Carga Horária: 20h/a
Créditos: 2
EMENTA
Panorama da criação de animais no Semiárido (avicultura, suinocultura, apicultura, bovinocultura leiteira e de corte, ovinocaprino cultura e aquicultura); Caracterização dos sistemas produtivos (extensivo, semi-extensivo, intensivo e orgânico); Instalações zootécnicas e princípios de ambiência e bem-estar animal no Semiárido; Segurança alimentar e nutricional; Elaboração de produtos agropecuários.
OBJETIVOS
Possibilitar aos alunos o conhecimento teórico das atividades de criação de espécies de interesse zootécnico na região semiárida. Além disso, caracterizar os métodos de processamento e de conservação dos produtos de origem animal que serão comercializados no próprio campo.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, estudos dirigidos sobre os temas abordados, discussões dos temas com abordagem atual em sala de aula, e disposição dos docentes fora de sala de aula para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual e cumulativa, a saber: avaliações escritas, atividades extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARBOSA, A.L. et al. ABC da Agricultura Familiar: Criação de abelhas (Apicultura). Livraria Embrapa. 2007. CHAPAVAL, L. et al. Leite de qualidade. Editora Aprenda Fácil. CÔRREA, A.N.S. et al. Coleção 500 Perguntas 500 Respostas: Gado de Corte, 2ª Edição. Livraria Embrapa. 2011. COTTA, J. T. B. Frangos de corte: Criação, abate e comercialização. Editora Aprenda Fácil. 2003. 250 p. DIDONET, A.D. Viabilidade econômica de sistemas de produção agropecuários: metodologia e estudos de caso. Livraria Embrapa. 2012. ELOY, M.A.X et al. ABC da Agricultura Familiar: Criação de caprinos e ovinos. Livraria Embrapa. 2007. FERREIRA, R.A. Suinocultura - Manual Prático de Criação. UFAL. 2012. GONÇALVES NETO, J. Manual do produtor de leite. Editora Aprenda Fácil. LIMA, A.F. et al. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Livraria Embrapa. 2013. ORDÓÑEZ, J. A et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Editora

Artmed. 2005. PARDI, M. C. et. al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. 2ª ed. Editora UFG. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTTA, J. T. B. **Galinha: Produção de ovos**. Editora Aprenda Fácil. 2002.

ORDÓÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de Alimentos: Componentes dos alimentos e processos**. Editora ArtMed. 2005.

SILVA, S. **Comportamento e Bem-estar Animal - A Importância do Manejo Adequado para os Animais de Produção**. Editora Aprenda Fácil.

DISCIPLINA: Comunicação e produção de materiais didáticos contextualizados

Código:

Carga Horária: 20h/a

Créditos:

EMENTA

A Comunicação no contexto da Educação do Campo na perspectiva Educação da Convivência com o Semiárido; A construção de materiais didáticos contextualizados.

OBJETIVOS

Refletir sobre a produção de materiais didáticos contextualizados;
Debater elementos que possam orientar a produção de materiais didáticos a partir de pesquisa de campo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, dialogada com pesquisas em matérias didáticos como forma de aprimorar o debate.

AValiação

Contínua, considerando as atividades propostas pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **História do Material Didático**. Minas Gerais: UFMG/ CNPq/ FAPEMIG, s/d. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/historia.pdf>. Acesso em: 13/10/2016.

RESAB. Secretaria Executiva. Educação para a convivência com o Semiárido: reflexões teórico-práticas. Juazeiro, BA: Secretaria Executiva de Rede de Educação do semiárido; Selo Editorial-RESAB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**; Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. – São Paulo, Edições Loyola, 6ª.ed, 2000.

_. **A arqueologia do saber**; Tradução de Felipe Baeta Neves – 5 ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

FURTADO, Celso. **A Operação Nordeste. Exposição e debates realizados no Curso de “Introdução aos Problemas do Brasil”**. Ministério de Educação e Cultura. Textos Brasileiros de Economia. Rio de Janeiro, 1959. **Seca e Poder: entrevista com Celso Furtado**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. Paulo: Paz e Terra, 1996. GALEANO, Eduardo. **Espelhos**. Tradução de Eric Napomuceno. – 2 ed. – Porto Alegre, RS: L&PM, 2009. GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. LTC, Rio de Janeiro, 1989.

GIROUX, Henry A. & MCLAREN, Peter L. **Por uma Pedagogia Crítica da Representação**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da & MOREIRA, Antonio Flávio (Organizadores). **Territórios Contestados - O Currículo e os novos mapas políticos e culturais**. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

KASTRUP, Virgínia. **A aprendizagem do ponto de vista da arte**. Pesquisa apoiada pelo CNPq. Rio de Janeiro– RJ.

_. **A invenção de si e do mundo**. Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus.

MACEDO, Roberto Sidnei. **A Etnopesquisa Crítica e Multireferencial nas Ciências Humanas e na Educação**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

_. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

MORIN, Edgar. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar**; participação de Marcos Terena. – Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_. **Os setes saberes necessários para a educação do futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2001.

_. **Introdução ao pensamento complexo**; Tradução Dulce Matos – Lisboa: Instituto Piaget, 3ª. Edição, 2001.

_. **Ciência com consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. – Ed. Revista e modificada pelo autor – 10ª. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2007.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 2004, 13a. Edição.

DISCIPLINA: Educação do campo, Cultura e diversidade na contemporaneidade

Código:

Carga Horária: 20h/a (16h/a teórica e 4h/a práticas)

Créditos:

EMENTA

Educação e Cultura na contemporaneidade. Estudo e discussão de saberes que dialogam com dimensões da vida contemporânea, quais sejam: Pluralidade e diversidade cultural; Cultura de massa/ Indústria Cultural. Arte como formação estética e cultural. Experiência, Cultura e Educação.

OBJETIVOS
GERAL: Possibilitar ao estudante uma compreensão teórico/prática da Educação do campo à luz das discussões sobre cultura e diversidade na contemporaneidade. ESPECÍFICOS: Discutir sobre Educação e Cultura na contemporaneidade; Analisar os saberes que dialogam com a vida contemporânea: Pluralidade e diversidade cultural; Cultura de massa/ Indústria Cultural; Dialogar sobre Experiência, Cultura e Educação; Fomentar a discussão sobre Arte como formação estética e cultural; Realizar atividades práticas de cunho estético (teórico/prática) a partir dos elementos da Arte;
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia dialética, tendo como foco o diálogo pedagógico, por meio de exposições dialogadas, leituras, atividades individuais, coletivas, debates de textos, atividades práticas. Apreciação estética: filmes e documentários.
AVALIAÇÃO
Processual: assiduidade, pontualidade, participação; Produção acadêmica; Atividades escritas e práticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL, 2008. Lei 11.645. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília: Ministério da Educação, 2008. DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1993. LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. nº.19. Rio de Janeiro Jan./Apr. 2002, p. 20-28. HARENDT, Hanna. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva. 1996. SANTOS, Boaventura. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2007. THEODOR, Adorno. Indústria cultural e sociedade. Rio de Janeiro: Paz Terra, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FREIRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. 51 ed. São Paulo: Global, 2006. HOLANDA, Sérgio Buarque de. As raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MACLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez, 1998. RIBEIRO, Darcy. A formação do povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.